

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: 65i8rus2 <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 12/12/2017 Indicação nº 2363/2017 Protocolo nº 6191/2017</p>
<p><b>Autor:</b> Dep. Guilherme Maluf</p>	

**INDICA ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Cultura, com cópia ao Excelentíssimo Secretário-Chefe da Casa Civil, a necessidade de apoio e incentivo ao Siriri, manifestação cultural realizada pelo grupo Flor do Cambambi, que desenvolve seus trabalhos na região da Água Fria, em Chapada dos Guimarães.**

INDICA ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Cultura, com cópia ao Excelentíssimo Secretário Chefe da Casa Civil, a necessidade de apoio e incentivo ao Siriri e Cambambi, na região da Água Fria, em Chapada dos Guimarães

Com fulcro no Art. 160, II, do Regimento Interno desta Casa de Leis, após a manifestação favorável do Soberano Plenário, solicito o envio deste expediente legislativo à autoridade supracitada, diante do pleito recebido na sétima edição do Sábado Social, por meio do qual aponto e INDICO a necessidade de apoio e incentivo ao Siriri, manifestação cultural realizada pelo grupo Flor do Cambambi.

#### **JUSTIFICATIVA**

Esta propositura se dá diante do pleito recebido no Sábado Social, formulado por **AMARILDO BRAZ, DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DO CAMPO SÃO JOSÉ E PROFESSORA IVANA, IMPORTANTES LIDERANÇAS NA REGIÃO** que participaram do evento.

Diante da pauta discutida, pontuou-se a necessidade de incentivo e apoio ao Siriri e Cambambi, na região da Água Fria, em Chapada dos Guimarães

Considerado com uma das danças mais antigas em Mato Grosso, o siriri vem passando por um processo de ressignificação, assim como ocorre com outras manifestações culturais originárias das classes subalternas. De origem desconhecida, essa dança está ligada ao próprio processo historicocultural de Mato Grosso, principalmente, em decorrência da miscigenação. O processo de colonização e povoamento no Estado, que na época ainda era capitania de São Paulo, inicia-se em 1719, às margens do Rio Coxipó, surgindo dois

núcleos populacionais: Arraial de São Gonçalo e da Forquilha. O Arraial de São Gonçalo, que possuía entre seus habitantes índios coxiponé, é, até hoje, um dos principais locais onde se dança siriri.

O primeiro registro da dança em Mato Grosso foi feito pelo etnólogo Max Schmidt, no livro Estudos de Etnologia Brasileira, em 1900. Schmidt, em suas pesquisas pela região mato-grossense, observou a manifestação no município de Rosário Oeste, que fica a cento e trinta quilômetros, ao norte de Cuiabá. Segundo o etnólogo, como os brincantes não dispunham de instrumentos, eles os confeccionavam com materiais rudimentares. Schmidt observa também que “havia muitas variações” na dança e “os movimentos eram cada vez mais rápidos, principalmente ao fim das apresentações” (SCHIMDT, 1942). O siriri é marcado pela rítmica da viola de cocho<sup>3</sup>, que é um dos instrumentos criados pelos próprios brincantes, utilizando-se de materiais encontrados em sua localidade. Atualmente, a dança passa por um processo de interação entre costume<sup>4</sup> e transformação. Pereira e Gomes (2002:15) observam que o paradoxo está na “maneira dinâmica de afirmar que”, para a cultura popular continuar, “às vezes, é necessário mudar”. Nesse contexto, essa dança mato-grossense ganhou elementos novos, principalmente resultantes dos fluxos migratórios, da reterritorialidade, do surgimento de novas tecnologias no século 20 e da expansão dos meios de comunicação. Típica das regiões ribeirinhas<sup>5</sup> e das zonas rurais, a dança sai dos quintais para os palcos da cidade, estando presente nos mais distintos locais públicos e privados; principalmente no palco do Festival de Cururu e Siriri de Cuiabá.

O Projeto Sábado Social justifica-se da necessidade iminente em atender-se as demandas existentes voltadas a preservação do meio ambiente, serviços de saúde preventiva, lazer e desenvolvimento humano nos bairros periféricos de Cuiabá e Várzea Grande, em um primeiro momento, e agora também em localidades da baixada cuiabana.

Moradores das localidades de Água Fria, João Carro, entre outros, apresentaram suas principais demandas ao deputado estadual Guilherme Maluf (PSDB) e demais autoridades presentes nesta edição do projeto “Sábado Social”.

O intuito dessa reunião é promover o contato da população com a classe política, por isso reunimos em um só lugar representantes da Assembleia Legislativa, Câmara Municipal e Prefeitura, sem levar em conta bandeiras partidárias.

Em face do exposto e para que o objetivo pretendido possa ser alcançado, na forma aqui disposta, cumpre-me levar a presente matéria legislativa ao conhecimento e à elevada apreciação de meus distintos pares, aos quais conclamo, nesta oportunidade, dispensarem a mesma o devido apoio para a sua regimental acolhida e merecida aprovação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 12 de Dezembro de 2017

**Guilherme Maluf**  
Deputado Estadual